

## Memórias e cidade (Curitiba, 1930-1990)\*

Antonio Cesar de Almeida Santos\*\*

Literatos, filósofos, cientistas sociais e historiadores, principalmente no ambiente europeu, desde antes do século XIX, mostraram-se interessados em discutir as cidades como expressão da sociedade que então se produzia: uma sociedade urbanizada.<sup>1</sup> No Brasil, também se detecta essa atenção de intelectuais ao tema da experiência de vida urbana, especialmente a partir dos primeiros anos deste século.<sup>2</sup>

Desde os anos 1970, Curitiba tem sido uma referência obrigatória quando se quer falar sobre cidades no Brasil. Recentemente, mesmo no âmbito internacional, ela é citada como um exemplo a ser seguido por administradores municipais. Curitiba, hoje, é vista como paradigma da experiência do planejamento urbano.<sup>3</sup>

Mesmo seus habitantes a reconhecem como possuidora de *uma infra-estrutura razoavelmente bem estabelecida, sistema de transporte urbano bem montado, eficiente. Uma cidade razoavelmente limpa, se considerar padrões brasileiros*. Para singularizar Curitiba frente às cidades brasileiras, diz-se que ela é *uma cidade de Primeiro Mundo*. Além disso, quando seus habitantes realizam uma comparação de suas feições atuais com as que ela apresentava décadas atrás, procuram destacar a carga positiva de suas transformações: *Veja Curitiba como progrediu, não é?*<sup>4</sup>

\* Pesquisa realizada para a elaboração de dissertação de mestrado, *Memórias e cidade: depoimentos e transformação urbana de Curitiba (1930-1990)*, orientada pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Etelvina Maria de Castro Trindade. Pós-graduação em História da Universidade Federal do Paraná, linha de pesquisa em História Urbana.

\*\* Pós-graduando em História, Universidade Federal do Paraná.

- 1 Entre outros, ver Benjamin (1991, 1993); Bolle (1994); Brescianni (1992, 1993); Schorske (1988, 1989); Willians (1989).
- 2 Entre outros, ver Bolle (1989); Bosi (1987); Brescianni (1993); Kruchin (1986); Sevcenko (1992); Trindade (1992).
- 3 Ver Fernandes (1979); IUPERJ/Minter (1974); Oliveira (1991).
- 4 Os trechos em itálico correspondem a falas retiradas de depoimentos recolhidos como fontes para a pesquisa.

As marcas do que é reconhecido como o seu *progresso* parecem evidentes ao olhar de qualquer pessoa que conheça a cidade há algumas décadas: além do conjunto de elementos urbanísticos que compõem a paisagem urbana e que se oferecem aos sentidos dos transeuntes, os veículos de comunicação encarregam-se de divulgar o quanto, e como, Curitiba vem progredindo.

Mas a cidade não é senão a expressão morfológica do fenômeno urbano. Suas formas, e os elementos que as constituem, expõem o encontro das forças sociais que produzem o espaço urbanizado. Um espaço que solicita de seus habitantes a construção de uma *experiência*: viver nas cidades requer apreender a dinâmica desse espaço.

Como Curitiba tornou-se o que é hoje? Como Curitiba é percebida por aqueles que fazem dela a sua cidade? O que significa *a cidade* para essas pessoas? Pensando em tais questões, construiu-se o problema sobre o qual se assentou a pesquisa: qual a percepção que os habitantes de Curitiba fazem das transformações urbanas que a cidade viveu nas últimas seis décadas?

O ponto de partida foram as feições que essa *cidade moderna* expõe, hoje, aos seus observadores. Desde o presente, procurou-se investigar como foi apreendida, por seus habitantes, a transformação urbana que resultou na produção da metrópole que é reconhecida por alguns como a cidade brasileira de *Primeiro Mundo*. Privilegiou-se, na pesquisa, uma abordagem assentada na compreensão da cidade como um fenômeno que é percebido por seus habitantes no curso de suas existências.

Poderia ser dito que, tal como “Benjamin, o caminhante, buscava o impossível de encontrar, as outras cidades, as outras épocas, as outras vozes no tecido urdido pela metrópole contemporânea”,<sup>5</sup> a proposta do trabalho foi a de dar voz àquelas pessoas que *vivem a cidade* em seus cotidianos. “Outras cidades e outras épocas” de uma Curitiba que não seriam encontradas senão em lembranças pessoais de alguns de seus habitantes atuais. Caminhando pelas ruas de Curitiba, encontramos pessoas que ainda podem reconhecer sob as novas formas da paisagem outros tempos e outros espaços. Conversar com tais pessoas é um método eficaz para se conhecer cidades de outros tempos. Certamente não se alcança uma cidade por inteiro, mas pode-se saber como essas pessoas percebiam e percebem o espaço onde vivem. Além de Curitiba, está uma *idéia de cidade*, a qual orienta a percepção que aquelas pessoas construíram acerca das transformações urbanas vivenciadas.

Interpretando as fontes orais recolhidas, realizando leituras que a cidade enquanto texto<sup>6</sup> proporciona aos seus observadores e utilizando de um conhecimento prévio sobre

5 [...] *Benjamin, el caminante, buscaba lo imposible de hallar, trataba de encontrar las otras ciudades, las otras épocas, las otras voces en el tejido urdido por la metrópolis contemporánea* (Forster, p. 516).

6 Trata-se de considerar a cidade e os elementos que a constituem como signos. Ver Ferrara, L.

a história recente de Curitiba, concluiu-se que a *idéia de cidade* que mais se aproxima daquela revelada nos depoimentos manifesta-se em uma noção de cidade produzida na Europa desde meados do século XIX. Obviamente que essa noção não está transposta *pari passu* para o contexto trabalhado, mas, com certeza, ela orienta um entendimento que se faz dessa *cidade moderna*.

Portanto, se, por um lado, a pesquisa realizada demonstra a pertinência e as possibilidades de utilização de fontes orais para a interpretação de processos sociais referidos a um passado recente, por outro, questiona-se – como Habermas – “se o próprio conceito de cidade não está ultrapassado”,<sup>7</sup> uma vez que ele se liga a um determinado modo de viver que o presente há muito soterrou. Afinal, os depoimentos deixam perceber que alguns dos habitantes de Curitiba ainda se apegam, em suas lembranças, a um conceito que a racionalidade da *cidade moderna* quer superar.

## Bibliografia

- Alberti, Verena. *História oral, a experiência do Cpdoc*. Rio de Janeiro, Cpdoc, 1989.
- Benjamin, Walter. *Obras escolhidas*. Magia e técnica, arte e política. 5ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1993. [1985.]
- \_\_\_\_\_. *Obras escolhidas II*. Rua de mão única. 3ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1993. [1987.]
- \_\_\_\_\_. *Obras escolhidas III*. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. 2ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1991. [1989.]
- Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense*: Curitiba 300 anos. Curitiba, v. 68, 1993.
- Boletim Informativo da Casa Romário Martins*: Calçadão, vinte anos depois. Fundação Cultural de Curitiba, n. 98, jul. 1992.
- Bolle, Willie. A cidade sem nenhum caráter, leitura da Paulicéia desvairada de Mário de Andrade. *Espaço & Debates*. São Paulo, n. 27, 1989, pp. 14-27.
- \_\_\_\_\_. *Fisiognomia da metrópole moderna*, representação da história em Walter Benjamin. São Paulo, Edusp, 1994.
- Bosi, Ecléa. *Memória e sociedade. Lembranças de velhos*. 2ª ed., São Paulo, T. A. Queiroz/Edusp, 1987. [1973.]
- Brescianni, Stella (org.). *Imagens da cidade, séculos XIX e XX*. São Paulo, Marco Zero, Anpuh, Fapesp, 1993.

7 Habermas, J., p. 144.

- \_\_\_\_\_. Cidades: espaço e memória. *O direito à memória*. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, 1992, pp. 161-8.
- Canevacci, Massimo. *A cidade polifônica, ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana*. São Paulo, Studio Nobel, 1993.
- Fernandes, Almir. *Planejamento urbano de Curitiba, a institucionalização de um processo*. Dissertação de mestrado. Coordenação de Pós-graduação em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1979.
- Ferrara, Lucrécia D'Alessio. *Ver a cidade*. São Paulo, Nobel, 1988.
- Forster, Ricardo. Borges y Benjamin: la ciudad como escritura y la pasión de la memoria. *Cuadernos Hispanoamericanos*. Madrid, n. 505/507, pp. 507-23, jul.-set. 1992.
- Garcia, Fernanda E. S. *Curitiba: imagem e mito*. A construção social de uma imagem hegemônica. Dissertação de mestrado em Planejamento Urbano e Regional. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1993.
- Habermas, Jürgen. *Arquitetura moderna e pós-moderna*. In: Arantes, Otilia; Arantes, Paulo. *Um ponto cego no projeto moderno de Jürgen Habermas*. São Paulo, Brasiliense, 1993, pp. 125-49.
- Halbwachs, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo, Vértice, 1990.
- IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba. *Memória da Curitiba urbana*, n. 1-7, fev. 1990/set. 1991. (Depoimentos.)
- IUPERJ; MINTER. Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro; Ministério do Interior. *Dimensão do planejamento urbano, o caso de Curitiba*. 1974, 2 v.
- Kruchin, Samuel. Modernismo e cidade, o sentido do urbano nas três primeiras décadas. *Espaço & Debates*. São Paulo, n. 19, pp. 43-63, 1986.
- Le Goff, Jacques. *História e memória*. 2ª ed., Campinas, Editora da Unicamp, 1991.
- Martins, Romário. *O Paraná, antigo e moderno*. Curitiba, Typ. da Livraria Econômica, 1900.
- Nora, Pierre. Entre memória e história, a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo, n. 10, pp. 7-28, dez. 1993.
- Oliveira, Dennison. O campo do planejamento urbano em Curitiba. *História: questões e debates*. Curitiba, n. 22/23, pp. 220-38, jun.-dez. 1991.
- Pereira, Magnus R. M.; Santos, Antonio C. de Almeida. *Câmara Municipal de Curitiba, 300 anos*. Curitiba, Câmara Municipal, 1993.
- Queiroz, Maria Isaura Pereira de. *Variações sobre a técnica de gravador no registro de informação viva*. São Paulo, T. A. Queiroz, 1991.

- Rocha Pombo, José Francisco da. *O Paraná no centenário*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1980.
- Schorske, Carl E. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. 3ª reimpr. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- \_\_\_\_\_. A cidade segundo o pensamento europeu – de Voltaire a Spengler. *Espaço & Debates*. São Paulo, n. 27, pp. 47-57, 1989.
- Sevcenko, Nicolau. *Orfeu extático na Metrópole*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- Thompson, Paul. *A voz do passado, história oral*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- Trindade, Etelvina M. de Castro. *Clotildes ou Marias, mulheres de Curitiba na Primeira República*. Tese de doutoramento em História. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1992.
- Ultramari, Clovis; Moura, Rosa (org.). *Metrópole, grande Curitiba, teoria e prática*. Curitiba, Ipardes, 1994.
- Vansina, Jan. *La tradición oral*. 2ª ed., Barcelona, Editorial Labor, 1968.
- Vellozo, Dario; Pontes, Gustavo. *Terra das araucarias*. Curitiba, Instituto Neo-Pitagórico, 1942.
- Victor, Nestor. *A terra do futuro, impressões do Paraná*. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1913.
- Williams, Raymond. *O campo e a cidade na história e na literatura*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.